

ANÁLISE FRENTE AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO AO SEU CONHECIMENTO, UTILIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DOS MÉTODOS NO ENSINO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOSAndreza Gonçalves¹**RESUMO**

O Processo educacional é um constante desafio à maneira de como tornar mais eficaz e proveitoso o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC). Este estudo teve por objetivo analisar os professores de Educação Física quanto ao seu conhecimento, utilização e diversificação dos métodos de ensino nos jogos esportivos coletivos. Foram considerados como amostra nesta pesquisa, vinte e dois (22) professores de Educação Física que atuam em diversas instituições com esporte, de ambos os sexos e média de idade de 29,18 anos. Responderam um questionário fechado de sete (7) questões com respostas em escala de valor numérico de zero a dez (0-10). A pesquisa demonstrou que nas questões 1,2 e 3 os professores tiveram uma boa nota quanto ao conhecimento dos métodos, nas questões 4,5 e 6 os mesmos deram preferência pelo método Global e na questão 7 verificou-se uma nota considerada baixa quanto a diversificação do método nas aulas. Consideramos então, ao final desta pesquisa, que o ensino dos JEC ainda baseia-se muito em aulas com repetições de gestos ou o trabalho com jogos inteiros, sem grandes adaptações de regras ou espaços. No entanto, notou-se também um interesse em mudanças.

Palavras-chave: Pedagogia do Esporte, Educação Física, Métodos de Ensino, Jogos Esportivos Coletivos.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Pedagogia do Esporte e Treinamento dos Jogos Desportivos Coletivos.

ABSTRACT

Analysis of the front of physical education teachers regarding your knowledge, use and diversification of methods in the teaching of sports games collective

The educational process is a constant challenge as way to be more effective and fruitful teaching of Collective Sports Games (CSG). This study aimed to analyze about their knowledge, use and diversification of methods teaching of Collective Sports Games (CSG). Were considered in this research sample twenty-two (22) teachers Physical Education who worked in several institutions with sport, of both sexes and a mean age of 29.18 years. They answered a questionnaire closed seven (7) questions with answers in numerical value scale from zero to ten (0-10). The research showed that in questions 1,2 and 3 teachers had a good score on the knowledge of the methods, issues 4,5 and 6 have the same preference for the method in question 7 Global and there was a note considered low as the diversification of the method in the classroom. We consider then the end of this research that teaching JEC still relies heavily on lessons with repetitions of gestures or work with entire games without major adaptations of rules or spaces, however it was noted also an interest in change.

Key words: Pedagogy of Sport, Physical Education, Teaching Methods, Collective Sports Games.

E-mail:
prof-andreza@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Cel.Luiz Gonzaga de Azevedo, 1
Vila Matilde - São Paulo - SP
CEP: 03509-070

INTRODUÇÃO

Uma das grandes preocupações no ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC) sempre foi de encontrar a melhor forma para ensinar o educando. O processo educacional é um constante desafio à maneira de como tornar mais eficaz e proveitoso o ensino; requer constante aprimoramento e pesquisa na busca de métodos (Rodrigues e Rodrigues, 1987).

Com isso, diversas pesquisas foram sendo incentivadas e ao longo dos anos trazendo ainda mais possibilidades para o ensino dos JEC, sendo eles de lazer, educacional ou competitivo.

Segundo Coutinho e Silva (2009), os JEC são um grande elemento da cultura de nosso país e um excelente meio para a formação de cidadãos, visto os excelentes benefícios que essa prática realizada de forma criteriosa, sadia e provida de objetivos pode trazer às crianças.

Nos dias atuais são diversos os métodos encontrados para o ensino dos esportes, por exemplo: o Situacional Tático, Partes, Global, Jogos, Recreativo, Transfert, Teaching Games, dentre outros.

No entanto, o grande questionamento hoje que cerca a mente de diversos professores é: Qual método é o mais adequado a ser utilizado nas minhas aulas? É possível utilizar mais de um método dentro das aulas?

Pensando neste e em outros questionamentos que este estudo tem por objetivo analisar o conhecimento, utilização e diversificação dos métodos de ensino nos jogos esportivos coletivos.

O que é Método?

Quando pensamos na palavra método, não podemos resumi-la, principalmente na área do ensino, em apenas uma forma de fazer ou ensinar algo; é necessário sermos mais críticos e irmos muito mais além.

Segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, *Método* é “s. m. 1. Ordem pedagógica na educação; [...] 5. Processo racional para chegar ao conhecimento ou demonstração da verdade.; 6. Obra que contém disposta numa ordem de progressão lógica os principais elementos de uma ciência, de uma arte.” Sendo assim, é possível

entender a partir desta explanação etimológica, que fica claro o que se espera de um método: processo de ensino, pedagógico, que possa transferir conhecimentos (Soares, 2009).

Fonseca citado por Gonçalves (2010), diz que método é a maneira unitária de organizar e empregar os meios selecionados com o fim de realizar os objetivos de uma concepção ou sistema. Para ele, todos os métodos de ensino são operacionais e nenhum deles pode ser considerado desprezível e sem utilização prática.

Delgado citado por Bolaños e colaboradores (2009), discute que o termo método também pode ser observado com uma visão didática, sinônimo de estilo de ensino, técnica de ensino, recurso de ensino e estratégia de ensino, conforme podemos visualizar na Figura 1.

É interessante não nos apegarmos a um método específico, pois como discutido, estes são como mapas que nos levam a um objetivo em comum. No entanto, o mapa nos fornece diversos caminhos e cabe a nós escolhermos um ou mais caminhos para chegarmos a este objetivo.

Sendo assim, podemos definir que método é a organização racional e bem calculada dos recursos disponíveis e os procedimentos mais adequados para atingir de forma mais eficiente a aprendizagem dos alunos (Mattos e Delgado, citado por Bolaños e Colaboradores, 2009).

Métodos Partes, Global e Situacional Tático

Segundo Manoel, Proença e Ferraz (2009) o método Partes e Global historicamente foram os mais utilizados no ensino dos JEC, sendo o Situacional Tático considerado uma nova tendência.

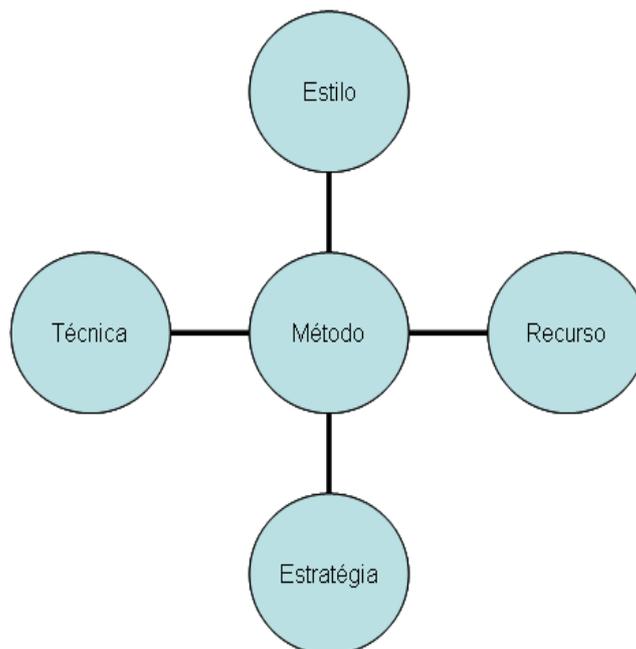
Apesar dos métodos Partes e Global serem considerados mais tradicionais e o Situacional Tático uma nova tendência, todos possuem suas características, vantagens e desvantagens. Pensando nisso, através de informações agrupadas de diversos autores, construímos um quadro no qual fosse possível visualizar estas características, vantagens e desvantagens.

Cada método apesar de ter seus pontos positivos e negativos não pode ser dispensado, todos são válidos, pois os métodos são possibilidades e estratégias que

nós professores podemos utilizar para ensinar os Jogos Esportivos Coletivos (JEC), não havendo certo ou errado, mas sim aquele ou aqueles que se adequam melhor ao objetivo a ser alcançado.

A seguir vejamos o quadro com as características, vantagens e desvantagens de cada método.

Figura 1 - Abordagem do método de ensino desde uma perspectiva didática (Bolaños e colaboradores, 2009).



Quadro 1 - Características dos métodos de ensino, vantagens e desvantagens.

Métodos	Características	Vantagens	Desvantagens
Partes	O professor disseca e isola as partes que compõem o jogo e trabalha essas partes separadamente, pois acredita-se que trabalhando bem as partes com os alunos os mesmo poderão aplicá-las bem em situação de jogo.	Possibilidade do domínio das técnicas facilita a correção e dificilmente é criada uma situação de conflito social entre os participantes.	Não saciar o desejo de jogar do iniciante, ter um alto grau de exigência e pouca motivação.
Global	O professor ensina através do jogo, pois acredita-se que nós aprendemos a jogar jogando.	O entendimento do jogo ocorrendo a experiência do jogar, interação social e é muito motivante.	Maior incidência de conflitos, grande incidência de erros técnico e tático (devido a sobrecarga de informações), maior incidência de exclusão dos menos habilidosos.
Situacional Tático	O professor ensina através de micros situações de jogos, (por isso situacional), sendo que estas envolvem técnicas e táticas. Para estes autores as técnicas correspondem aos fundamentos (chutar, passar, finalizar e etc.) e tática, a melhor escolha de qual fundamento utilizar naquele momento.	A maior proximidade das situações reais de jogo, relacionamento das capacidades técnicas com as táticas, maior motivação e um número de repetições de determinados gestos mais vezes do que em uma situação de jogo global.	Segundo Costa (2007), o professor pode, pela alternância de exercícios e jogos, perder o momento mais oportuno para aplicar cada situação de ensino (podendo se perder no objetivo da aula). Outra desvantagem segundo Ferraz (2012), é a grande demanda de material e espaço para a aula.

Diversificação

No ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC) é necessário entendermos que dentro de uma turma temos diversos tipos de crianças, jovens ou adultos, cada um com um desenvolvimento motor além de formas diferentes de aprendizado.

Cada pessoa é um ser único e que aprende de formas diferentes. A teoria de Gardner sobre as inteligências múltiplas já nos trás um parâmetro para tal discussão, pois segundo ele, temos diversos tipos de inteligências e com isso diferentes formas de aprendizado.

Não podemos dizer que uma pessoa é burra quando eu tento ensiná-la a jogar futebol e esta não consegue muitas vezes eu posso não estar ensinando-a da melhor maneira, ou seja, da maneira que ela tem mais facilidade de aprender Piccolo citado por Galante (2009).

Pensando nisso, é necessário que as características motoras, cognitivas e outros fatores, sejam considerados pelo professor que deverá procurar mais de uma maneira de conduzir o processo de ensino dos esporte; pois de acordo com a idade e a realidade da turma, o educador lançará mão, ou utilizará mais de um "caminho" (métodos de ensino) para abordar os conteúdos (Tenroller e Merino, 2006); ou seja, será necessário diversificar os métodos.

Conforme discutido neste trabalho em "O que é método?", foi possível observar que este é um caminho, estratégia, técnica, recurso ou estilo para ensinarmos algo (neste caso os JEC).

Segundo Ferraz (2012), não devemos abandonar todos os métodos, mas sim trabalhar em conjunto.

Não existe um método correto, todos têm pontos positivos e negativos, cabe a nós professores sabermos olhar de forma criteriosa nossas turmas e escolhermos um ou mais métodos que auxiliem não só a nós, mas sim ao melhor aprendizado dos nossos alunos.

Importante pensar em propósitos coerentes entrelaçados com referencial técnico-tático e outro sócio-educativo; como lembrou Paes citado por Barcelos (2009), ou seja, um referencial voltado para o ensinar bem (acordando em técnicas e estratégias), e outro voltado para ensinar para o bem do aluno, do professor, da sociedade e do esporte seja ele em seus diversos âmbitos: escolar,

lazer ou competitivo, em instituições públicas ou privadas.

Apesar de este estudo citar apenas três métodos, deixamos claro que compreendemos que em nossa área existem diversos métodos que também devem ser utilizados, conforme nossa discussão acima.

Para fim deste trabalho escolhermos apenas os métodos Partes, Global e Situacional Tático para não ampliar demais nossa pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo utilizou-se do termo de consentimento livre e esclarecido, deixando os participantes cientes dos procedimentos da pesquisa conforme resolução 196/96 do Ministério da Saúde.

A amostra foi composta de 45 (n= 45) professores de Educação Física atuantes da área de iniciação esportiva de diversas instituições.

O Instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário fechado com sete questões em que a resposta encontrava-se em escala de valor numérico de zero a dez. O preenchimento foi feito de maneira individual, tendo como auxílio a explicação de marcação no início do questionário. Dessa forma, cada entrevistado escolheu o número que melhor correspondeu à sua resposta em cada questão.

Foram entregues 10 (n= 10) questionários presenciais (apenas 7 (n= 7) foram devolvidos corretamente preenchidos) e 35 (n= 35) questionários via e-mail (apenas 15 (n= 15) foram devolvidos corretamente preenchidos).

Devido a esses fatores, foram considerados aptos para fim dessa pesquisa, apenas os 22 (n=22) questionários, sendo 9 (n=9) do sexo masculino e 13 (n=13) do sexo feminino, com média de idade de 29,18 anos.

O procedimento estatístico utilizado para a análise dos dados obtidos através dos questionários aplicados foi: a descritiva, sendo frequência absoluta (número inteiro) e frequência relativa (porcentagem).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 apresentamos uma visão geral das questões apresentadas aos professores de Educação Física e suas

respostas através de resultados absolutos e relativos em relação a três aspectos: ao seu conhecimento quanto aos métodos Global, Partes e Situacional Tático; sua avaliação do quanto utiliza destes métodos nas suas aulas de esportes e se utiliza ou não mais de um destes métodos. Juntamente a apresentação dos dados, seguem as análises pertinentes.

No que diz respeito ao conhecimento dos professores quanto aos métodos Global, Partes e Situacional Tático; podemos observar na Tabela 1:

a) Questões 1, 2 e 3: o percentual dos avaliados foi muito parecido entre os três métodos. O conhecimento citado pelos professores do método Global e Partes tiveram em 31,82% das respostas avaliação 8 (oito) e o Situacional Tático em 27,27% das respostas avaliação 8 (oito), havendo assim uma variação muito pequena quanto como os professores avaliam o seu conhecimento com relação aos métodos.

Em relação aos dados apresentados, podemos observar que os professores atualmente tem um conhecimento considerado bom com relação a mais de um método de ensino (Partes, Global e Situacional- Tático).

Coutinho e Silva (2009), destacam em sua pesquisa que a literatura a partir de meados da década de 80 vem nos oferecendo diversos métodos além do Partes (tradicional) para o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC), sendo assim explicaria o percentual muito próximo demonstrado nas três primeiras questões quanto ao conhecimento dos professores em relação a mais de um método.

b) Questões 4, 5 e 6: na qual discute como os professores avaliam sua utilização dos métodos Global, Partes e Situacional Tático nas suas aulas de esportes, foi encontrado uma preferência pela utilização dos métodos Global, tendo 45,45% das respostas avaliação 8, e no Partes 31,82% das respostas avaliação 8 (oito). Já o método Situacional Tático teve um percentual de respostas semelhante ao método Partes de 31,82%; no entanto sua nota de avaliação 7 (sete), sendo mais baixa que os métodos anteriores.

Com relação aos dados das questões citadas acima, foi observado que o método Global foi considerado pela maior parte dos professores o mais utilizado, sendo seguido por uma porcentagem um pouco mais baixa

pelo método Partes. No entanto, o método Situacional Tático teve um percentual de resposta semelhante ao método Partes, mas com uma nota de avaliação mais baixa, o que nos leva a crer que ainda há uma restrição quanto a utilização deste método.

Manoel, Proença e Ferraz (2009), consideram que o método Global e Partes historicamente tem sido os mais utilizados. Ainda pensando nisso, Coutinho e Silva (2009) demonstram em seus estudos que o método tradicional (na qual consideramos neste estudo o método Partes e o Global), ainda é o mais utilizada por ter feito parte de forma muito incisiva da formação profissional dos professores, justificando assim os dados aqui obtidos. Estes autores complementam que nota-se um interesse pelos professores por outros métodos o que explica o percentual encontrado nesta pesquisa quanto ao método Situacional Tático.

c) Questão 7: conforme os dados da Tabela 1 a seguir, quando questionados, se costumam utilizar mais de um dos métodos (Partes, Global e Situacional Tático) nas aulas de esportes, 45,45% dos professores avaliaram como 6 (seis) seu nível de utilização de mais de um dos métodos nas aulas de esportes, sendo que os dados gerais desta questão as notas mais fracas entre zero e quatro não foram marcadas, as notas entre oito e dez consideradas mais altas receberam 31,82% das respostas dos professores já as respostas consideradas medianas entre cinco e sete foram as mais escolhidas dentre os professores cerca de 68,18%.

Analisando estes dados, foi possível verificar que grande parte dos professores pesquisados avaliaram como sendo nota 6 (seis) a utilização de mais de um método e no percentual geral 68,18% consideram mediana sua atuação com a diversificação dos métodos.

Tal resultado nos coloca numa situação preocupante, pois as questões anteriores nos mostram que os professores tem o conhecimento quanto aos métodos, sejam eles considerados tradicionais (Partes e Global) ou renovadores (Situacional Tático), mas ainda tem preferência pelos tradicionais. Além disso, este dado nos remete que os professores ainda se restringem muito na diversificação dos métodos nas aulas de esportes.

Tabela 1 - Resultados do questionário aplicado aos professores.

Questões	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1) Como você avalia o seu conhecimento quanto ao método de ensino Global?	-	-	-	-	-	2	2	6	7	4	1
	-	-	-	-	-	9,09%	9,09%	27,27%	31,82%	18,18%	4,55%
2) Como você avalia o seu conhecimento quanto ao método de ensino Partes?	-	-	-	-	1	2	3	3	7	5	1
	-	-	-	-	4,55%	9,09%	13,64%	13,64%	31,82%	22,73%	4,55%
3) Como você avalia o seu conhecimento quanto ao método de ensino Situacional Tático?	-	-	-	1	1	2	4	4	6	2	2
	-	-	-	4,55%	4,55%	9,09%	18,18%	18,18%	27,27%	9,09%	9,09%
4) Como você avalia a sua utilização nas aulas de esportes do método de ensino Global?	-	-	1	-	-	1	4	5	10	-	1
	-	-	4,55%	-	-	4,55%	18,18%	22,73%	45,45%	-	4,55%
5) Como você avalia a sua utilização nas aulas de esportes do método de ensino Partes?	-	-	-	1	1	5	2	6	7	-	-
	-	-	-	4,55%	4,55%	22,73%	9,09%	27,27%	31,82%	-	-
6) Como você avalia a sua utilização nas aulas de esportes do método de ensino Situacional Tático?	-	-	-	-	1	4	2	7	5	3	-
	-	-	-	-	4,55%	18,18%	9,09%	31,82%	22,73%	13,64%	-
7) Você costuma utilizar mais de um dos métodos citados nas suas aulas de esportes?	-	-	-	-	-	1	10	4	1	5	1
	-	-	-	-	-	4,55%	45,45%	18,18%	4,55%	22,73%	4,55%

Coletivo de Autores (2003) discute que é necessário ao se montar uma proposta com os Jogos Esportivos Coletivos (JEC), que jogos sejam utilizados com adaptações de regras, ou mesmo o jogo com suas regras específicas (institucionalizadas) sendo que este não se mantenha apenas nos gestos técnicos. Contudo, não significa retirá-los, mas para que o aluno aprenda de forma completa é necessário ir além do apenas jogar ou dominar um gesto técnico.

Ainda pensando na diversificação dos métodos, Greco e Benda (2007) descrevem que o processo de ensino-aprendizagem-treinamento ocorrerá através da vivência de atividades que apresentem situações de jogo que o levem a adquirir as habilidades técnicas e táticas além do domínio dos processos psicológicos, cognitivos e sociais envolvidos nas atividades oferecidas.

Assim como já discutido anteriormente, método é uma estratégia para

ensinar, ou seja, não há um único método a ser considerado, sendo todos com seus pontos positivos e negativos (Ferraz, 2012).

Devemos considerar as características motoras e cognitivas, dentre outras, onde o mais importante é que o professor procure mais de uma maneira de conduzir o processo de ensino dos esportes (Tenroller e Merino, 2006).

A prática pedagógica sustenta-se sobre a diversidade e os princípios pedagógicos do ensinar esporte a todos, ensinar bem esporte a todos, ensinar mais que esporte e ensinar a gostar de esportes (Scaglia, 2010).

Apesar dos resultados quanto à utilização de mais de um método nas aulas de esportes, nota-se uma pequena mudança que pode vir a crescer quanto à diversificação dos métodos no ensino dos Jogos Esportivos Coletivos, buscando assim não a comodidade do professor, mas o aprendizado dos alunos.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

CONCLUSÃO

Os professores avaliados demonstram ter um bom conhecimento quanto aos métodos Partes, Global e Situacional Tático.

No entanto, a maioria utiliza o método Global seguido do método Partes, além disso, grande parte utilizar-se pouco de mais de um método em suas aulas, o que nos faz considerar que o ensino dos JEC ainda baseia-se em aulas com repetições de gestos ou o trabalho com o jogo Global sem grandes adaptações de espaços ou regras.

REFERÊNCIAS

- 1-Bolaños, M. A. C.; e colaboradores. Métodos de Ensino nos jogos esportivos. Revista Movimento & Percepção. Espírito Santo do Pinhal. Vol. 10. Num. 15. 2009. p. 262-273.
- 2-Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino de Educação Física. 10ª edição. São Paulo. Cortez. 1992.
- 3-Costa, C.F. Futsal: Aprenda a Ensinar. 2ª edição. Florianópolis. Visual Books. 2007
- 4-Coutinho, N. F.; Silva, S. A. P. S. Conhecimento e Aplicação de Métodos de Ensino para os Jogos Esportivos Coletivos na Formação Profissional em Educação Física. Revista Movimento. Porta Alegre. Vol. 15. Num. 1. 2009. p. 117-144.
- 5-Ferreira H. B. Pedagogia do Esporte: identificação, discussão e aplicação de procedimentos pedagógicos no processo de ensino- vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol. Dissertação de Mestrado. Campinas. Universidade Estadual de Campinas. 2009.
- 6-Ferraz. O. L. Programa de Educação Física e Esporte. Programa de Integração e Desenvolvimento do SESC São Paulo, São Paulo, Março de 2012, Anotações pessoais no treinamento de Instrutores do SESC.
- 7-Galante, R. Benefícios Múltiplos. Revista E - SESC SP. São Paulo. Vol. 7. Num. 15. 2009. p. 16-21.
- 8-Greco, P.R.; Benda R. N. Iniciação Esportiva Universal: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. 2ª edição. Belo Horizonte. Escola de Educação Física da UFMG. 2007
- 9-Manoel, E. J.; Proença, J. E.; Ferraz. O. L. Educação Física na Escola. Belo Horizonte. Cedec. 2009
- 10-Rodrigues, S. C. P.; Rodrigues M. I. K. O método Parcial versus o método Global no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física. Revista brasileira de Ciência e Movimento. Vol. 1. Num. 1. 1987. p. 37-43.
- 11-Soares, I. A. Estudos sobre a iniciação esportiva: Revisão de Literatura Sobre Métodos e Fases de Ensino. TCC de Graduação em Educação Física. Campinas. Universidade Estadual de Campinas. 2009.
- 12-Scaglia, A. Novas tendências em pedagogia do esporte: as principais abordagens. Universidade do Futebol. Acessado em 15/ 05/ 2012 <http://www.universidadedofutebol.com.br/Jornal/Colunas/3%2c11184%2cNOVAS+TENDENCIAS+EM+PEDAGOGIA+DO+ESPORTE+AS+PRINCIPAIS+ABORDAGENS.aspx>
- 13-Tenroller, C. A.; Merino E. Métodos e planos para o ensino dos esportes. Canoas. Ulbra. 2006.

Recebido para publicação em 29/09/2012
Aceito em 15/10/2012